

5º Encontro BAD ao Sul

Redondo

30 setembro

2022

>>> *Arquivos, Bibliotecas e Museus do Sul:
o lugar na comunidade - que serviços e projetos?*



SHORT PAPER

Bibliotubers: um projeto de promoção da leitura e da literacia digital

Maria Armanda Salgado^a

*^aCâmara Municipal de Ferreira do Alentejo; Universidade de Évora-Cidehus
(UIDB/00057/2020), Portugal, salgadoarmanda@gmail.com*

Resumo

É objetivo desta comunicação dar a conhecer o trabalho realizado em torno do projeto Bibliotubers levado a cabo pela Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo, isto é, um projeto de promoção da leitura e da literacia digital destinado para os jovens, com idades compreendidas entre os 12 e 16 anos de idade. A metodologia utilizada para a implementação deste projeto baseou-se nos métodos mistos, com base na revisão da literatura, na realização de um *focus group* e com a aplicação de um questionário a uma amostra de 20 jovens. Nesta comunicação, espera-se apresentar o impacto do projeto com a demonstração de resultados não só em termos de aumento do número de entradas de jovens na biblioteca, mas também em termos de monitorização do plano de *social media* implementado e de comportamento informacional dos utilizadores digitais.

Palavras-chave: Promoção da leitura, Literacia Digital, Comportamento Informacional, Ferreira do Alentejo (Portugal).

Introdução

Sendo o *core business* da Biblioteca Pública os livros, por inerência a esse negócio faz parte da sua missão criar e fortalecer hábitos de leitura desde a primeira infância até, de forma continuada e transversal, ao público em geral, independente da sua faixa etária (Manifesto da IFLA/ UNESCO, 1994).

O mesmo documento tem inscrito na sua missão, por um lado, o estímulo da criatividade para crianças e jovens e fomentar a usabilidade dos utilizadores em termos informáticos. Uma transposição destes pressupostos para o contexto atual tecnológico, social e educacional, faz emergir conceitos como promoção da leitura digital e cocriação de conteúdos e, conseqüentemente, responsabilidades acrescidas por parte das bibliotecas públicas relativamente a esta matéria. Segundo José Tomasena (2021) os booktubers, isto é jovens que utilizam o Youtube ou outras plataformas digitais para falar de livros são mulheres entre os vinte e vinte e nove anos de idade, tendo o seu ponto máximo de proliferação entre os anos de 2013 e 2015.

Conseqüentemente, se os canais de comunicação se alteram, o plano de comunicação também deve espelhar esse alargamento e hibridez. O contexto pandémico vivido levou a que, num curto espaço de tempo, os equipamentos culturais adaptassem o plano de comunicação, direcionando-o quase exclusivamente para o domínio digital. A Biblioteca de Ferreira do Alentejo foi disso exemplo, pelo que concomitantemente a um plano de comunicação dito tradicional folhetos, cartazes, flyers, calendários, display na televisão das receções do serviço infantil e adulto, jornal da autarquia, agenda cultural e rádio local (Rádio Singa, em 104.0 fm), marcou presença digital nas redes sociais, Facebook, Youtube, Instagram, incluindo a disponibilização de uma *newsletter* (Biblioteens).

Segundo o documento “Lineamientos e indicadores para las bibliotecas académicas inovadoras”, datado de 2018, uma das medidas de inovação das Bibliotecas consiste na análise do comportamento informacional dos utilizadores. Essa é na verdade o indicador que determina o plano de comunicação da Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo e tem conseguido identificar não só o alcance das publicações, as visualizações, o *engagement* e o número de comentários. Mais do que nunca, no contexto de pandemia vivido, uma análise de comportamento informacional, tem contribuído para fidelizar leitores, gerar conteúdos em cocriação com utilizadores e envolver os mesmos, incluindo potenciais utilizadores. Para além do mais, tem auxiliado nos hábitos de consumo de informação e subsequente divulgação em horários adequados.

1. Bibliotubers: Do que se trata? Para quem? Como funciona?

A implementação do projeto *Bibliotubers* na Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo surge em contexto de pandemia, Covid- 19, em março de 2020, ainda que a ideia tenha surgido nos meses anteriores. Com efeito, apesar de se ter assistido ao confinamento geral do país, em março de 2020, o projeto não ficou inviabilizado, antes pelo contrário apresentou-se como uma oportunidade para dar a conhecer, nas redes sociais, o trabalho que a biblioteca municipal se encontrava a desenvolver com os jovens e dar-lhe visibilidade.

Importa referir que *Bibliotubers* teve por base, não só as linhas orientadoras propostas pela IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions) para adolescentes, assim como o

cumprimento dos objetivos propostos pela AGENDA 2030, nomeadamente no que diz respeito à promoção do Objetivo 4: Garantir o Acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. O projeto não é original, pois o seu desenho baseou-se num processo de *benchmarking*. Como tal, em termos de boas práticas indica-se dois projetos espanhóis, um levado a cabo pela Rede de Bibliotecas Públicas do Ayuntamiento de Madrid e outro pela Biblioteca Soto Real de Espanha. Ambos os projetos se intitulam *Bibliotubers*, mas enquanto o primeiro é destinado para o público juvenil, isto é, entre os 13 e 15 anos de idade, o segundo destina-se ao público em geral, independentemente da faixa etária. Nestes casos em concreto os projetos têm como objetivo dar a conhecer as obras exploradas no clube de leitura ou preferências de leitura. O projeto que se desenvolveu em 2020 e terminou em setembro de 2021, foi importante e uma de certa forma, uma experiência piloto, mas que carecia de uma segunda edição, dado a taxa de participação dos jovens. Neste sentido, a segunda edição, seria marcadamente mais ambiciosa, porque para além da leitura, esperaria promover conteúdos culturais, sociais e educacionais. A Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo colocou, assim, como desafio, para o ano de 2021, aprofundar o trabalho iniciado no ano da pandemia- despoletado pelo contexto pandémico vivido-, o qual tem passado pela integração dos jovens num programa de atividades diversificadas, pelos seguintes motivos: a) este segmento de público há muito que se encontrava afastado da biblioteca; b) os poucos jovens que compareciam apresentavam dificuldades de integração no setor adulto; c) constituir uma comunidade leitora para jovens. Os objetivos que nortearam este projeto foram os seguintes: a) promover a leitura e conteúdos culturais, sociais e educacionais; b) facilitar a comunicação em público; c) viabilizar a usabilidade de ferramentas e recursos tecnológicos na biblioteca; d) apelar à cocriação de conteúdos inovadores; e) disseminar a marca biblioteca nos *social media* (facebook, instagram, youtube). O projeto obedeceu a uma planificação e implicou alguma reestruturação no serviço. Na verdade, após a identificação do espaço físico e respetiva reorganização, solicitou-se, ao grupo de jovens, auxílio para a decoração do mesmo, tendo-se definido responsabilidades de tarefas no seio do grupo. Com efeito, segundo as diretrizes da IFLA para Bibliotecas públicas: “É importante recorrer à ajuda dos jovens para selecionar materiais, a fim de garantir que estes refletem os seus interesses. (...) Tal ajudará os jovens a sentir que a biblioteca também é para eles, e ajudá-los a ultrapassar o sentimento de exclusão da biblioteca, que não é vulgar nesta faixa etária” (DGLAB, 2013, p. 40).

O espaço estava com estantes em toda a sala, o que lhe conferia um ar fechado, mas antes de depósito e não propriamente de sala de leitura. Acresce o facto de algumas estantes estarem a tapar algumas janelas da sala, o que contribuía para tornar a sala escura e pouco atrativa. Para além disso tinha muitas mesas, sem espaço de circulação.

1.1. *Para quem?*

O projeto, em 2020, iniciou-se com jovens entre os 11 e 14 anos de idade, cerca de vinte no total, no ano seguinte contou com a participação regular de dez jovens, maioritariamente do género feminino, que se reuniam uma vez por semana, durante a tarde, na Biblioteca Municipal, com maior taxa de frequência superior nos meses de julho e agosto de 2021. Atualmente, não se tem assistido a uma participação regular, o que se prende essencialmente com os seguintes fatores: a) alteração do horário escolar, prolongamento das aulas para o final da tarde; b) sala destinada para o projeto encontra-se em fase de nova reformulação e apetrechamento de equipamento informático; e, c) revisão de conteúdos a disponibilizar, tendo em conta as tendências atuais.

1.2. *Calendarização*

A programação do projeto obedeceu a uma calendarização que se dividiu por diferentes etapas. Apesar do processo de *benchmarking* ter ocorrido nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, em março, decorreram os métodos de auscultação tais como realização de *focus group* e aplicação de questionário. A fase propriamente dita de implementação do projeto teve lugar entre abril de 2020 a setembro de 2021 e consistiu na realização de vídeos e respetiva edição e disponibilização nas redes sociais. Esta fase teve dois momentos significativos, por um lado a formação de utilizadores/bibliotubers por uma formadora especialista na área, tendo ocorrido em agosto de 2021 e, por outro lado, a formação em gestão de redes sociais e *marketing* de conteúdo, dirigida à equipa interna da biblioteca. A última fase consistiu na monitorização do projeto, tendo sido distribuído um questionário de avaliação do grau de satisfação aos participantes.

2. **Metodologia**

A metodologia utilizada para realização deste trabalho baseou-se nos métodos mistos. Num primeiro momento, realizou-se uma revisão da literatura, seguida da realização de um *focus group*, o qual teve por base uma planificação prévia, tendo contado com a participação de dez jovens e num momento posterior realizou-se um questionário a um grupo mais alargado, com vinte jovens, fruto da análise de conteúdo do *focus group*. Este método de pesquisa realizou-se no dia 3 de março de 2020 na Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo, pelas onze horas. O critério utilizado para selecionar os elementos do grupo prendeu-se sobretudo com os jovens que, frequentemente, utilizavam a biblioteca, pro-ativos nas atividades em geral promovidas e com interesse pelas redes sociais, nomeadamente com contas ativas no Instagram, Tiktok, Youtube e Facebook. A sessão teve a duração de uma hora e trinta minutos, tendo sido moderada, com base num plano de questões previamente definidas. A gravação da sessão foi determinante, para elaborar um relatório com o resultado das questões colocadas ao grupo de

participantes. No fundo, o *focus group* possibilitou perceber as motivações dos jovens, assim, como as suas expectativas para participar num projeto de *social media* promovido pela Biblioteca Municipal. Por outro lado, o questionário teve dez questões e teve como principal objetivo conhecer as opiniões dos jovens face à implementação do projeto, propriamente dito: Espaço, dia da semana, horário, redes sociais eleitas, conteúdos e tipologias de publicações.

Conclusão

A avaliação do projeto em termos de grau de satisfação permitiu perceber que os jovens ficaram satisfeitos com o trabalho efetuado. Ainda que o investimento financeiro tenha sido pouco significativo, caminhou-se, gradualmente, para aumentar a qualidade do projeto, fruto essencialmente da formação recebida pelos jovens. Se numa primeira fase, os vídeos, apresentaram algumas fragilidades em termos da filmagem, tais como: imagens distorcidas, por exemplo, e algumas dificuldades em termos de edição, já numa fase posterior os vídeos apresentaram uma boa qualidade. Consequentemente, o impacto na comunidade foi, igualmente, bom, porque o número de visualizações aumentou significativamente, assim como o *engagement* com o público. Já no que toca ao impacto do modelo de gestão da biblioteca assistiu-se a um processo de cocriação de conteúdos entre equipa da biblioteca e jovens, os quais apresentaram ter conhecimentos inatos em termos de usabilidade de determinados recursos técnicos. Foi possível constatar que a taxa percentual de entradas de jovens na biblioteca aumentou para 10%. Desde essa data o número de seguidores nas redes sociais sofreu, igualmente, um aumento. De igual forma, observou-se que os conteúdos de partilha de experiências, mais do que promoção do livro e da leitura, foram os preferidos.

Referências bibliográficas

GUTSCHE, Betha, MORRIS, Liz, STROISCH, Theresa (2014) - *Transforming library spaces for Community engagement* [online]. [Consult. 21 Jun. 2022]. Disponível na Internet:

<URL:<https://www.webjunction.org/documents/webjunction/transforming-library-spaces-for-community-engagement.html>.

IFLA (2020) - *Covid-19 y el sector Bibliotecario Global* [online]. [Consult. 15 jan. 2022]. Disponível na Internet: <https://www.ifla.org/es/covid-19-y-el-sector-bibliotecario-global/#prestacion>.

IFLA (1994) - Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas 1994 [online]. [Consult. 7 jan. 2022]. Disponível em: <http://repository.ifla.org/bitstream/123456789/189/1/pl-manifesto-pt.pdf>.

IFLA (2015) - *Guidelines for library services for young adults* [online]. [Consult. 28 mar. 2022] Disponível através da URL: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/libraries-for-children-and-ya/publications/ya-guidelines2-en.pdf>.

UNRIC (2016) - *Guia sobre desenvolvimento sustentável: 17 objetivos para transformar o nosso mundo* [online]. [Consult. 7 abr. 2022]. Disponível através da URL: https://unric.org/pt/wp-content/uploads/sites/9/2019/01/SDG_brochure_PT-web.pdf.

DGLAB (2013) - *Diretrizes da IFLA sobre os serviços da biblioteca pública* [online]. [Consult. 28 mar. 2022]. Disponível através da URL: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/publications/series/147-pt.pdf>.

RUMBO (2018) - *Lineamientos e indicadores para las bibliotecas académicas innovadoras* [online]. [Consult. 7 fev. 2022]. Disponível através da URL: https://www.rumbo.edu.co/wp-content/uploads/2019/09/ComiteBibliotecas_Lineamientos_.pdf.

TOMASENA, José-M. (2021) - Quiénes son los bootubers? Características demográficas, evolución y consumo cultural de los vídeo-blogueros literários en lengua española. *Ocnos. Revista de Estudios sobre Lectura*. ISSN 1885-446X. 20(2), 43-55